



INSIGHT COWORKING

Vinicios Breunig¹; Marco Antônio Ribeiro Edler²

Palavras-chave: *Coworking*. Flexibilidade. Compartilhamento. *Networking*.

1 INTRODUÇÃO

O mercado se encontra em constante busca de novas formas de se trabalhar, principalmente no que se refere ao ambiente de trabalho e a metodologia laboral. Com a globalização, o avanço das tecnologias e a ampliação das possibilidades de se trabalhar, o profissional passa a desenvolver suas atividades praticamente em tempo integral e em qualquer lugar. É cada vez mais frequente o surgimento de profissionais *freelancer*, bem como profissionais autônomos que desejam fugir do ambiente solitário do escritório de trabalho. Nesse sentido, surge uma nova tendência mundial no que diz respeito às relações de trabalho: o *coworking*. Esta nova tendência de espaço de trabalho une grupos de pessoas que trabalham independentemente umas das outras, mas possibilita o compartilhamento de experiências e valores, gerando um fluxo contínuo de ideias.

Conforme relata Suárez (2016), as estruturas de trabalho em nossas cidades estão mudando e, juntamente com elas, estão mudando as necessidades dos trabalhadores autônomos, *freelancers*, e empreendedores. O *coworking* atende a todas essas mudanças fundamentais, e continuará crescendo em cidades ao redor do mundo.

Segundo Pinheiro (2014), o *coworking* é um escritório compartilhado por profissionais de diversos ramos e diferentes empresas, onde a proposta é que compartilhem o mesmo espaço físico com o intuito de gerar relações profissionais, aumentando o seu *networking*, trocando ideias e experiências.

Marostiga (2016) relata que o conceito de *coworking* está intrinsecamente ligado a inovação, seja para os profissionais autônomos, seja para as grandes corporações. Também se

¹ Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil.

E-mail: vbreunig@unicruz.edu.br

² Pesquisador Coordenador do Grupo de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo – GPARq, do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: medler@unicruz.edu.br.



mostra uma ótima solução em momentos de crise, quando o corte nos gastos é extremamente importante. Entretanto, seus benefícios são muito maiores. A diversidade e a colaboração estimulam o *networking*, a troca de informações em grande fluxo e a resolução de problemas de forma mais rápida. Além disso, por meio de seus valores e da comunidade, o *coworking* busca promover um ambiente de trabalho mais saudável, onde os usuários possam ter uma relação mais flexível com o trabalho e as pessoas que compartilham o mesmo espaço.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS OU MATERIAIS E MÉTODOS

O atual trabalho foi desenvolvido na disciplina Trabalho de Curso I, que faz parte do nono semestre do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Cruz Alta. Este componente curricular, onde é realizado todo o embasamento teórico, precede o Trabalho de Curso II (TC II), quando se dá o desenvolvimento do anteprojeto.

A pesquisa é composta pelo histórico da cidade de Cruz Alta, município que será proposto para a implantação do edifício de escritório de *coworking*, do tema em estudo e a explanação de dados que justificam a viabilidade dessa nova tipologia de escritório no município. Na pesquisa é apresentado também o conceito proposto para o projeto, levantamento físico da área de intervenção, dimensões e topografia, levantamento fotográfico, programa de necessidades, pré-dimensionamento, organograma, fluxograma, zoneamento e partido arquitetônico da proposta.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Geralmente, os *coworkings* se encontram nas áreas centrais urbanas, ou muito próximos a ela, visando a grande concentração comercial das cidades, portanto, a área escolhida para a implantação do projeto compreende um lote de esquina entre a avenida Venâncio Aires, e a rua Coronel Pillar, no centro do município de Cruz Alta/RS, totalizando uma área de 982,80m² para disposição do projeto.

Para a concepção do projeto, foram respeitadas normas e leis municipais, como o Código de Obras e o Plano Diretor municipal, bem como normas fundamentais para acessibilidade e segurança na construção civil. Tendo como conceito a arquitetura brutalista, o projeto levou em conta as características do referido estilo arquitetônico tanto para o exterior



quanto para o interior da edificação, onde o uso do concreto aparente, aço patinável, paredes em alvenaria aparente foram trazidos ao projeto.

No seu programa de necessidades, o projeto traz toda a infraestrutura necessária para o desempenho laboral dos profissionais que desempenharão suas atividades no local, contando com garagem com monitoramento e controle de acesso, este presente também no acesso principal da edificação. Além disso, o espaço conta com salas de espera, sanitários, copa, sala multiuso para reuniões e palestras, espaço *coworking* com mesas compartilhadas, três salas de reuniões, além de copa, *brainstorm* (espaço para difusão de ideias), e varanda, esta com uso de telhado verde.

Na concepção projetual, a sustentabilidade foi trazida com o uso de telhados verdes para um melhor conforto térmico dentro da edificação e para reduzir o impacto ambiental no centro urbano do município. O projeto conta também com ventilação cruzada dentro da edificação e coleta de águas pluviais, as quais são direcionadas para um reservatório independente para ser usado nos sanitários e limpezas gerais da edificação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

Por meio do desenvolvimento do presente trabalho, compreende-se a viabilidade da implantação de novas tipologias de escritórios, os quais se mostram uma boa opção para profissionais que estão ingressando no mercado de trabalho e não tem condições financeiras para custear um escritório próprio. Essa opção de escritório, aliado com universidades e instituições de ensino, frequentemente formam novos profissionais para o mercado de trabalho e oportunizam o ingresso neste mercado, acrescentando na economia do município, gerando empregos e desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

MAROSTIGA, Livia Cotarelli. **Plano de negócio para a construção de um espaço de *coworking* em uma cidade brasileira.** 2016. 195 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) - Universidade Estadual de Londrina, UEL, Londrina, PR, 2016.

PINHEIRO, Philippe De Sousa. **QG Espaço de Coworking.** 2014. 84 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal do Rio Grande Do Norte, UFRN, Rio Grande do Norte, RN, 2014.



SUÁREZ, Ramón. **O manual do Coworking**: o guia para donos e gestores. Tradução, prefácio e notas: Fábio Gatts. Rio de Janeiro: Genevieve, [2016]. 167p.